Página Juvenil

„Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO XI — NOVEMBRO-DEZEMBRO/78 — Nº 86

A PACIÊNCIA DE JÓ

SORRIR, POR QUE?

APELO À JUVENTUDE (I)

Dia 22 de outubro p.p. 13 almas nasceram de novo no batistério da igreja de Vila Matilde-SP.

NESTE NÚMERO:

Umas ... e Outras 3

De Jovem para Jovens 5

Bocage e suas piadas 6

Deus é glorificado pelo cântico ... 6

A paciência de Jó 7

Muito obrigado, Senhor ! 9

Sorrir, por que ? 10

Fé infantil 12

Apelo à Juventude (I) 13

A coisa mais bela do mundo 14

Reconhecimento da Propriedade de Deus 14

Coluna Social 15

Feliz Ano Novo 16

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Ano XI — Novembro-Dezembro/78 — Nº 86

Diretor: Davi P. Silva

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 624
03513 — São Paulo — SP

Vá ao Congresso de Colportagem em Brasília.

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil
Caixa Postal 48 321
CEP 01000 — São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
José de Oliveira Lima

Belém — Pará
Benedito G. da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Daniel Rocha

Bacabal — Maranhão
João Ferreira Lima

Fortaleza — Ceará
Caetano Verto Sink

Recife — Pernambuco
Manoel Mário Cruz

Salvador — Bahia
Mateus B. Teixeira

Belo Horizonte — Minas Gerais
Roberto M. Duarte

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Ezer Ribeiro de Aquino

Curitiba — Paraná
Antônio Thomé

Brasília — Distrito Federal
F. Claudiomar dos Santos

Porto Alegre — Rio Grande do Sul
Elias de Souza

São Paulo — São Paulo
Dorival N. Dumitru

UMAS...

E OUTRAS

De acordo com notícias recentes, a Obra na Coréia do Sul está-se desenvolvendo rapidamente. Já ultrapassa a 100 o número de membros da Reforma naquele país da Ásia. O Pastor Francisco Devai, Presidente da Conferência Geral, já esteve duas vezes em Seul, somente neste ano.

* * *

Mais de 300.000 folhetos "Não Chores", foram distribuídos dia 2 de novembro entre o povo que visitou os cemitérios em diversas cidades do Brasil.

Já está à disposição de todos os irmãos o novo folheto "O ÚNICO CAMINHO DA FELICIDADE", breve síntese da Lei e do Evangelho. É um dos melhores materiais para divulgação da Verdade Presente que deverá ser usado em toda a campanha do "Evangelismo/79".

* * *

Por falar em Evangelismo/79, já está impresso o "MANUAL DE INSTRUÇÃO MISSIONÁRIA". Todo aluno da Escola Sabatina deve adquirir o "Manual", já que nele estão contidas as principais instruções para que a obra missionária em cada igreja seja devidamente organizada de maneira produtiva. Além das instruções, há uma série de estudos bíblicos para uso dos missionários voluntários, e uma série de refutações às principais heresias que têm inundado o mundo "cristão" moderno.

* * *

Com base em informações recentes, os despertamentos de novas almas na capital e no interior do Ceará continuam de maneira surpreendente. Especialmente da "classe numerosa" têm vindo muitas almas sinceras. Os lugares mais beneficiados pela mensagem de Reforma no Ceará são, além da capital, Joazeiro do Norte, Quixadá, Céu Azul.

* * *

Da Bahia, o Pastor João Tavares de Santana nos escreve dizendo que a Obra na Bahia e em Sergipe está-se desenvolvendo bastante. Dia 1.º de outubro, por ocasião da passagem por Salvador, do Pastor Antônio Xavier, foi realizado um batismo de 6 almas. Duas semanas depois, o Pastor João Tavares de Santana batizou 20 almas em Aracaju, capital sergipana.

A colportagem na Associação Bahia-Sergipe (Abase) também está-se desenvolvendo bastante. Já há cerca de 50 colportores distribuindo nossa literatura que contém a Verdade Presente. E novas almas estão sendo acrescentadas à Igreja.

* * *

A "Quinzena Devocional da Juventude" foi um sucesso em todas as igrejas e grupos da União Brasileira. Nos dois meses que a precederam mais de mil exemplares do "Caminho a Cristo" (antigo Veredinha) foram distribuídos entre nossos irmãos, especialmente entre a juventude.

Estamos solicitando de todos os nossos leitores impressões sobre a "Quinzena" e críticas construtivas para que a próxima seja levada a efeito com maior perfeição.

* * *

O Congresso de Jovens da Armes, que seria realizado no Rio de Janeiro de 11 a 14 de janeiro de 1979, foi adiado para uma data que deverá ser definida pela comissão da Associação.

* * *

O Congresso de Colportagem da União, de 26 de janeiro a 4 de fevereiro, será realizado em Brasília. Prevê-se a presença de uns 200 colportores, dos diferentes lugares do Brasil. Será uma áurea oportunidade para nossa juventude ingressar nesse importantíssimo ramo da Obra do Mestre.

* * *

Dias 16 a 18 de fevereiro serão festivos. Irmãos de todo o Brasil estarão nas reuniões da Conferência da União, que serão realizadas em S. Paulo. Estarão presentes três representantes da Conferência Geral: Francisco Devai, Presidente; Willy Volpp, Vice-Presidente; A. Balbach, 1° Secretário. Será uma áurea oportunidade para ouvir de perto as notícias e experiências sobre o desenvolvimento da Obra da Reforma em diversos países do mundo. Enfim, será um refrigério espiritual para todos que assistirem às reuniões.

* * *

Em Guarulhos, importante centro industrial da Grande São Paulo, está funcionando um templo, outrora usado pelos protestantes, mas agora alugado para o Movimento de Reforma. Durante todo o mês de setembro foi realizada uma animada série de Conferências, ocasião quando nossa juventude, especialmente de Artur Alvim e Vila Maria, visitou os lares das redondezas para levar-lhes o convite para as conferências e, com a Folha de Pesquisa, inscrever novos alunos no Curso Bíblico. Os primeiros resultados já apareceram: já há almas que estão sendo preparadas para o batismo. O irmão Dorival Costa, obreiro que atende a igreja de Vila Maria, está dando intensa assistência às novas almas que estão sendo despertadas em Guarulhos.

* * *

Dia 24 de novembro foi inaugurado o templo de Três Rios. Foi um antigo sonho que se tornou realidade para os irmãos de Três Rios. A mensagem da Reforma penetrou naquela cidade fluminense em 1944, através de colportores. Decorridos 34 anos, novas almas foram agregadas à igreja, e a falta de um templo sempre prejudicava o trabalho de evangelização. Agora, o ânimo dos irmãos trirrienses redobrou, e o trabalho marcha com novo fôlego. Que o Senhor e Sua verdade sejam conhecidos, e almas sinceras que se encontram em falsas igrejas sejam atraídas ao Redil!

* * *

Dia 20 de outubro foi inaugurado o templo de Vila Matilde. (Ver notícia mais detalhada no O.V.) Dia 21 já no novo templo, mais de setenta alunos do Curso Bíblico receberam seus certificados de conclusão. Entre eles estava um pastor pentecostal que, juntamente com sua família, estudou todas as lições do Curso. Domingo, dia 22, foi realizado uma animada festa batismal, quando 13 almas foram imersas nas águas para testemunhar publicamente sua renúncia ao mundo e sua entrega a Cristo.

Cena do batismo em V. Matilde - SP.

De Jovem Para Jovens

Aracruz, ES, 25 de outubro de 1978

Queridos irmãos:

Que Deus esteja com todos!

Toda a minha família é composta de crentes firmes nas coisas de Deus; residem em Governador Valadares, MG. Deles não me queixo pela situação em que me encontro, preso e condenado como viciado em tóxicos sob pena de dois anos e oito meses de reclusão.

Desde pequeno, meus pais me levavam à igreja, onde cantava no coral e participava de todos os empreendimentos evangelísticos. Aos quinze anos saí de casa para trabalhar em São José dos Campos, SP, onde fiquei morando em companhia de outros jovens. Comecei a freqüentar ambientes completamente mundanos, lugares bem diferentes daqueles aos quais estava acostumado, acompanhando os colegas que me ofereciam maconha e outros tóxicos, e desse modo me desviei da igreja.

Já não tenho mais alegria; às vezes, quando sorrio, faço-o de maneira frustrada. Aqueles meus colegas que me arrastaram para tal caminho, não me vieram fazer uma visita sequer. Hoje estou desviado, mas quero me regenerar, quero sorrir novamente, confiante em Deus, confiante na salvação que só pode ser encontrada no Senhor Jesus.

Nestas poucas linhas, meus irmãos, escrevo pedindo-lhes apoio e orações. Quero manter correspondência com vocês, desejo receber palavras de conforto, instrução espiritual, pois sinto que meu espírito está sufocado; quero ser útil a alguém. Creio que me sentirei melhor quando sair para pregar o Evangelho aos que se acham perdidos e estão prontos para ouvir as palavras do Altíssimo, aos que esperam por um conforto espiritual, assim como preciso agora. Quero me preparar para quando sair daqui não mais andar pelo caminho da maconha e dos tóxicos; quero sorrir tranqüilamente, encontrar lugares onde possa testemunhar a respeito do poder que em mim está a operar.

Meu pai faleceu dia 24 de março próximo passado, dois meses depois de ter vindo me visitar pela primeira e última vez. Ele sofria do coração e, penso eu, a causa do seu falecimento foi a tristeza por me ver nesta situação. Sinto a tristeza da vida que levamos entre as grades. Para os meus colegas de cela, que são dez, gosto de lhes explicar e lhes falar sobre a Palavra de Deus; há os endurecidos e mesmo os que não acreditam na existência de Deus.

Conto com a ajuda de vocês, meus irmãos, para que quando eu sair daqui possa estar transformado e poder testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo. Enviem-me, se possível, uma Bíblia, corinhos e folhetos. Peço que orem por mim e me respondam.

Um abraço fraternal a todos vocês e que Deus os abençoe

Jairo Ribeiro Cardoso

Rua Gal. Aristides Guaraná, 237
29.190 — Aracruz — ES

Bocage e suas piadas

Quase não há jovem ou adulto que não tenha ouvido falar de Bocage. Quem conta piadas (um costume duramente combatido pela Bíblia e pelo Espírito de Profecia) conhece várias dele.

Mas, quem foi esse homem?

Seu nome completo era Manoel Maria Barbosa du Bocage. Nasceu no ano de 1765 em Portugal e faleceu no mesmo país em 1805.

Foi "um dos maiores poetas da Língua" portuguesa do século XVIII.

Deixemos, porém, sua lavra, e fama de autor. Sabemos que era o expoente máximo das sátiras espirituosas e que suscitou amplo anedotário.

A par de suas anedotas, temos sua vida dissoluta e desregrada. Tornou-se conhecido aqui no Brasil (Rio de Janeiro) durante curta estada, por sua boemia.

Não vamos contar aqui passagens de sua vida e muito menos suas piadas (é só isso que publicam algumas editoras que ficam ricas à custa da "mercadoria de Satanás"). Interessa-nos, e isto é o que deve ser publicado, o fim de sua vida. Como se sentia? A que exortava? E o que pedia a Deus nos seus derradeiros dias?

Deixemos que ele mesmo no-los revele. Eis dois de seus últimos sonetos. Leia com meditação, e responda às três questões formuladas acima.

Meu ser evaporei na lida insana
Do tropel de paixões que me arrastava;
Ah! cego eu cria, Ah! mísero eu sonhava
Em mim quase Imortal a essência humana.

De que inúmeros sóis a mente ufana
A existência falaz me não doirava!
Mas eis sucumbe a natureza escrava
Ao mal que a vida em origem dana.

Prazeres, sócios meus, e meus tiranos!
Esta alma que, sedenta em si não coube,
No abismo vos sumiu dos desenganos.

Deus, ó Deus! Quando a morte a luz me roube,
Ganhe um momento o que perderam anos,
Saiba morrer o que viver não soube!

* * *

Já Bocage não sou!... À cova escura
Meu astro vai parar desfeito em vento...
Eu aos Céus ultrajei! O meu tormento
Leve me torne sempre a terra dura.

Conheço agora já quão vã figura
Em prosa e verso fez meu louco intento:
Musa!... tivera algum merecimento
Se um raio da razão seguisse pura!

Eu me arrependo; a língua quase fria
Brade em alto pregão à mocidade
Que atrás do som fantástico corria:

Outro Aretino fui... A santidade
Manchei!... Oh! Se me creste, gente Impia,
Rasga meus versos, crê na eternidade!

Jovem: você que tem a vida pela frente, entregue-se hoje mesmo e neste mesmo instante ao nosso amado Salvador e Senhor Jesus Cristo, e evitará, no fim de sua vida, a oração que Bocage foi levado a fazer: "saiba morrer, o que viver não soube!".

Bibliografia: Antologia Escolar Portuguesa do MEC, páginas 229-233.

DEUS GLORIFICADO PELO CÂNTICO

"DEUS É GLORIFICADO POR HINOS DE LOUVOR PARTIDOS DE UM CORAÇÃO PURO E CHEIO DE AMOR E DEVOÇÃO PARA COM ELE." MJ:294.

A Paciência de Jó

I

Homem temente a Deus, íntegro e reto,
Jó era o servo fiel que existia.
Dentro da terra de Ur era o mais rico
Sete filhos e três filhas possuía.
Era o mais rico das bênçãos do Senhor,
E Jeová era o seu Deus somente.
Dava-lhe tudo, enchia-lhe a fazenda,
Fez dele o filho maior do Oriente.

II

Mas Jó também um dia foi provado,
Não por vingança — Deus não vinga os
[seus,
Mas para mostrar ao mundo o bom exem-
[plo
Do humilde Jó que só temia a Deus.
Em certo dia, Seus filhos reunidos
Em grande festa para adoração
Se apresentou Satanás no meio deles
Para jogar Jó na perdição.

III

E Deus pergunta ao grande adversário:
De onde vens Satan? que vens aqui fazer?
Satanás, com seu forte ruído,
Ousou com grande astúcia responder:

VI

Matou o servo a fio de espada,
Filhos morreram, nada enfim ficou.
E quando lhe trouxeram a infeliz nova,
Com paciência, o justo suportou.
Rasgou seu manto, cobriu sua cabeça,
Prostrou-se por terra e adorou:
Jeová me deu, Jeová me tomou,
Bendito seja o nome do Senhor.

VII

Temeu a Deus, faltando-lhe o pão,
Faltando-lhe o abrigo não maldizia.
Bendito seja o nome do Senhor!
Era dos lábios de Jó o que se ouvia.
O adversário zangado e furioso,
Por não haver o servo conquistado,
Foi outra vez tentar pra ver se ouvia
Dos lábios santos Deus injuriado.

VIII

Disse Jeová:
De onde vens Satan, com teu furor?
Com ousadia logo lhe falou:
Venho da Terra, trouxe-lhe o seu odor.
Teu servo Jó ainda Te bendiz,
Nada lhe oprime nem faltando o pão,
Fere-o para ver se assim
Ele renega esta salvação.

IX

E Jeová que sonda os corações,
Mandou provar o Seu servo leal:
Vai, fere-o; somente poupa-lhe a vida,
Pois se ele é justo não lho vence o mal.
O adversário foi e feriu Jó,
E Jó ulceroso em sua dor:
Jeová me deu, Jeová me tomou,
Bendito seja o nome do Senhor!

X

A esposa diz:
Ó Jó, renega a tua sorte!
Renuncia a este Deus e morre,
Vê que em nada tu pecaste,
E este Deus também não te socorre.
E Jó diz:
Mulher, tu falas como louca,
E não entendes o verdadeiro amor.
Jeová me deu, Jeová me tomou.
Bendito seja o nome do Senhor!

XI

Bendito seja o nome do Senhor!
Aprendei de Jó a lealdade,
Quer na abundância, quer faltando pão,
Bendizei ao Senhor com humildade!
O pão celeste desce lá dos Céus,
Sacia-nos o nosso Salvador,
Clamemos sempre na necessidade,
Bendito seja o nome do Senhor !

Poesia transcrita por
Nercina B. Araújo

Muito Obrigado, Senhor!

Leonor Pinheiro Barbosa

Vinte e um de dezembro de 1971. Já era noite quando, depois de ter passado um ano em Manaus, capital do Amazonas, sobrevoávamos a capital paulista.

As saudades de nossos familiares já nos eram fortes, e quando pudemos colocar de novo os pés em terra paulistana nosso coração pulsou mais rápido. Comigo trazia uma jóia que custara caríssimo: nossa primogênita, que também fora comprada no Calvário com o sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Depois de alguns momentos de ansiosa expectativa, pudemos localizar nossos familiares que nos aguardavam no Aeroporto de Congonhas. Tudo alegria, felicidade e gratidão ao Pai Celeste.

Passamos três dias em S. Paulo, em contacto com irmãos e amigos. Combinei com meu esposo e com alguns parentes mais próximos de passarmos o dia 25 em Jundiaí, em casa de meus pais.

Dia 24, às 15:00h, numa "Vemaguete" de propriedade da minha sogra, irmã Nercina Barbosa, deslocamo-nos de S. Paulo. Meu esposo ao volante. Em nossa companhia, iam minha irmã Marilande, seu esposo e seus filhos.

Tão logo entramos na Marginal direita do rio Tietê, minha irmã solicitou-me nossa primogênita, a Andréa. À altura da Editora Abril Cultural, ela me perguntou:

— Será que esta porta não está aberta?

— Espere, que já vejo, respondi-lhe, inconsciente do grande risco a que estava exposta.

As peruas VEMAG tinham suas portas que se abriam da frente para trás - era o caso daquela em que viajávamos - e quando toquei na maçaneta a porta se abriu e fui impulsionada para fora de forma violenta, pois o carro desenvolvia a velocidade de 80km/h.

Da maneira e na posição em que caí, seria esmagada pela roda traseira, mas meu marido conseguiu desviar o veículo. Rolei como uma bola sobre o asfalto. Apesar das tentativas não conseguia firmar-me. Compreendi que estava com os minutos de vida contados. Vários caminhões, com suas gigantescas rodas, vinham em minha direção, mas com tempo, desviavam-se. Naqueles instantes quase todos os ocupantes da "Vemaguete" estavam orando por mim. Finalmente consegui sentar-me. Não sentia dor alguma. Levantei-me depressa e atravessei a Avenida sem olhar para os lados, tal o desespero de que estava possuída. A essa altura meu marido já estacionara o carro e vinha ao meu encontro.

Fui levada ao Pronto-Socorro onde fui submetida a exames, quando se constatou que nenhum osso se havia quebrado. Tivera apenas alguns ferimentos generalizados nas pernas, no abdômen e nos braços.

Saímos do hospital e continuamos nossa viagem. Pelo caminho íamos refletindo sobre tudo que ocorrera há pouco e reconhecíamos o grande milagre que Deus operara em meu favor e de minha filhinha, que com sua tenra idade não resistiria àquele violento tombo.

Naquela ocasião eu era apenas uma interessada nas verdades pregadas pelo Movimento de Reforma, mas já podia entender algo do propósito divino a meu respeito.

Hoje, depois de me encontrar com Cristo, a Quem me entreguei, sou batizada e por tudo só me resta dizer: Muito obrigado, Senhor!

Sorrir, por que?

Ely Pedrosa Quiroga

O sorriso é uma expressão facial que revela o nosso caráter mais do que o imaginamos. Ele reflete nosso estado de espírito tal qual um espelho ao reproduzir a imagem do que lhe for apresentado.

Assim, nosso sorriso poderá ser revestido de tonalidades várias: sorriso sórdido, sorriso cético, sorriso crítico e sarcástico, sorriso audaz, sorriso franco e amigo, sorriso alegre, etc.

SORRISO SÓRDIDO é o sorriso daquele que denota sordidez no seu procedimento, ou seja, que emprega meios degradantes e baixos para alcançar um fim qualquer e que está corrompido pelo mal ou pelo vício. Como bem se vê, é o sorriso daquele que é marginalizado dos mandamentos do Senhor.

SORRISO CÉTICO é o daquele que duvida de tudo, descrente às vezes, até da própria existência. Será que a fé em Deus, terá lugar fácil num coração que só dá largas à descrença universal?! ...

SORRISO CRÍTICO E SARCÁSTICO é o daquele que censura e condena comportamentos humanos. Zombando e pilheriando vai vivendo a vida, sem pensar ao menos que, desta forma, a caridade, o espírito fraterno, não têm lugar no seu coração.

SORRISO AUDAZ é o daquele que é ousado, corajoso, temerário, que enfrenta tudo como quem estivesse empreendendo uma conquista arrojada. De certo este deveria ser o sorriso que o Apóstolo Paulo conservava em seu emblema, símbolo da tônica do seu caráter.

SORRISO FRANCO E AMIGO, terno e acolhedor é o sorriso dos filhos de Deus que aproxima os corações até dos empedernidos. Não há quem possa se manter insensível diante de quem mantém essa constante em seu lábios.

Finalmente temos o SORRISO ALEGRE, que é a expressão mais bela que uma pessoa pode denotar. Ele reflete felicidade, tranqüilidade, paz e alegria.

Estudemos um pouco mais este aspecto de sorriso e vejamos como podemos chegar a possui-lo.

Dizem os psicólogos que o homem, quando chega à plenitude da vida através de um crescimento harmonioso e equilibrado, consegue manter uma constante alegria em seu coração. Sem dúvida alguma, seu sorriso refletirá esta alegria que é fruto de sua plena realização na vida.

O homem virtuoso e educado pode controlar suas manifestações de sorriso de tal forma, que suas tristezas e seus problemas pessoais nem transpareçam em seu semblante. Este domínio de si, este controle de seus sentimentos tem suas raízes na fé e no amor de Deus. A alegria é conquista diária. Ninguém a possui em definitivo. É preciso conquistá-la sempre de novo. A vitória é penhor de otimismo e de luta. Sim, a alegria é possível !

A alegria é como luz: ilumina a estrada da vida. Se não temos alegria, nosso caminho fica em trevas e pode acontecer de errarmos o trajeto por nossa própria culpa.

A verdadeira alegria nasce do amor. Você é feliz na medida em que ama. E é no amor verdadeiro, na amizade com Deus e com os homens que reside a perfeita alegria.

Um rosto alegre é sinal de um coração feliz. Disse o Apóstolo Paulo: "Alegrai-vos sempre no Senhor! Mais uma vez digo: Alegrai-vos!" Fp 4:4

A verdadeira alegria comunica Deus. Disse o Salmista: "Os justos exultam e

rejubilam na presença de Deus e transbordam de alegria." Sl 67:4.

A alegria interior, profunda e transcendente não provém do dinheiro, do sexo ou da glória. Ela nasce unicamente do encontro da fé com Deus.

Em que caminhos você procura sua alegria?

Construa para si e para os outros um caminho de amor e de muita alegria.

O que seria do olhar de uma criança se lhe negássemos a alegria do sorriso?...

Mesmo em meio aos sofrimentos podemos superá-los pela fé e podemos sorrir. Esse sorriso é um dom divino, porque é conquista, é vitória sobre a dor, sobre a tristeza.

Disse São Paulo: "Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração." Rm 12:12.

Você quer mudar a paisagem do mundo? Então sorria!

Vejamos o que diz o Espírito de Profecia acerca da alegria:

"A mais doce **alegria** sobrevém ao homem mediante sincero arrependimento para com Deus pela transgressão de Sua Lei, e fé em Jesus Cristo como Redentor e Advogado do pecador." MJ:108.

"E por todo o íngreme trilho que ascende em direção à vida eterna, encontram-se nascentes de **alegria** para refrigerar o cansado. Os que andam pelo caminho da sabedoria são, mesmo quando atribulados, eminentemente **jubilosos;** pois Aquele a quem sua alma ama, caminha invisível ao seu lado." Idem 150.

"Os cristãos não serão tristes, deprimidos e nem se desesperam. Serão serenos, no entanto demonstrarão ao mundo uma **alegria** que somente a graça pode comunicar." OC:146.

"É dever dos filhos de Deus serem **alegres.** Devem conservar **alegre** disposição de espírito. Deus não pode ser glorificado quando Seus filhos vivem continuamente na penumbra e lançando sombra onde quer que vão. O cristão deve lançar luz em vez de sombra... Terá um semblante **alegre.**" Idem, 147.

"Se vosso coração está triste, não permitais que vossa face revele esse fato. Deixai que a luz de um coração amante e grato **ilumine** o semblante." Idem, 148.

"A vida em que é acariciado o temor do Senhor, não será uma vida de tristeza e melancolia. É a ausência de Cristo que torna triste a fisionomia, e a vida uma peregrinação de gemidos. Quem muito se considera e está cheio de amor próprio, não sente a necessidade de união vital e pessoal com Cristo. O coração que não caiu sobre a Rocha, vangloria-se de sua integridade. Os homens desejam uma religião dignificada. Desejam caminhar numa vereda bastante espaçosa para admitir seus bons predicados. Seu amor próprio e sua ambição de popularidade e encômio excluem do coração o Salvador, e sem Ele só há melancolia e sombra. Mas Cristo imanente na alma é uma fonte de **alegria.** Para todos os que O aceitam, a nota predominante da Palavra de Deus é o **regozijo.**" PJ:162.

Como vemos, a fonte de alegria que motiva nosso sorriso é Cristo, nosso Salvador. Oxalá pudéssemos nos imbuir suficientemente destas verdades explanadas pelo Espírito de Profecia.

Vejamos, para nossa reflexão, alguns trechos das Escrituras que nos falam da alegria que deve reinar no coração dos filhos de Deus:

"**Exultai** e **alegrai-vos,** porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós." Mt 5:12.

"**Alegrai-vos** com os que se alegram, e chorai com os que choram." Rm 12:15.

"Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e **alegria** no Espírito Santo." Rm 14:17.

"Como contristados, mas sempre **alegres;** como pobres, mas enriquecendo a

muitos; como nada tendo, e possuindo tudo." 2 Co 6:10.

"Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com **alegria**." 2 Co 9:7.

"O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate." Pv 15:13.

"Todos os dias do aflito são maus, mas o de coração **alegre** tem um banquete contínuo." Pv 15:15.

"O coração **alegre** serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos." Pv 17:22.

"A luz semeia-se para o justo, e a **alegria** para os retos de coração." Sl 97:11.

"Servi ao Senhor com **alegria** e apresentai-vos a Ele com canto." Sl 100:2.

"Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com **alegria,** trazendo consigo os seus molhos." Sl 126:6.

"Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos **alegres**." Sl 126:3.

"O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele Se deleitará em ti com **alegria;** calar-se-á por Seu amor, regozijar-Se-á em ti com júbilo." Sf 3:17.

Com estas reflexões, esperamos que você, prezado jovem, tenha compreendido o objetivo a que nos propusemos quando fizemos a indagação: SORRIR, POR QUE? Quando a graça de Deus nos transporta para os páramos de uma vida nEle, com Ele e por Ele, não podemos ficar com semblantes opacos nem embaçados. Tal qual a transparência de uma água pura e cristalina, deve ser a nossa alegria, traduzida num sorriso franco, amigo, acolhedor, feliz e, sobretudo, ALEGRE.

Fé Infantil

Henne Garcia

O volks corria pela Rodovia Presidente Dutra. Dentro dele ia um casal com duas crianças: um menino de seis anos e uma menina de quatro. As duas crianças iam contentes, entusiasmadas porque iam conhecer o Rio de Janeiro; os pais conversavam enquanto o pequeno carro vencia os quilômetros da estrada asfaltada.

Chegando perto da serra, começou a cair uma neblina escura que deixou o motorista preocupado. À medida que o carro avançava, a névoa se tornava mais espessa e o jovem diminuiu a velocidade do carro, pois não conhecia a estrada. Chegou, porém, a um ponto em que a névoa estava tão densa que ele disse à esposa:

— Estou com medo de prosseguir; creio que é melhor pararmos um pouco.

O menino, ao ouvir as palavras do pai e ao ver que ele ia parar, disse:

— Papai, mamãe, esperem um pouco que eu vou fazer oração.

Ajoelhou-se sobre o banco do carro; os outros ficaram em atitude reverente, e ele, na sua linguagem de menino de seis anos fez uma oração fervorosa, pedindo ao Senhor que os guardasse e desfizesse a bruma que tornava a viagem perigosa. Terminou a oração e disse:

— Pode continuar, papai.

O jovem olhou para a esposa e ela fez um sinal, dizendo:

— Continue.

Ele aumentou a velocidade do carro e avançou. Logo a névoa começou a levantar-se e em breve desapareceu.

A viagem foi um sucesso: os pais aprenderam uma lição de fé e esse menino que gosta muito de orar, apesar de ser um menino como os outros, viu mais uma vez a sua oração atendida.

NR: Este é um fato real; seus personagens são membros da igreja de Pirituba, SP.

Apelo à Juventude (I)

(Coletânea de cartas de Ellen G. White a seus filhos e vice-versa)

Volney, Iowa, 24 de dezembro de 1587

Meus queridos filhos:

Aqui estamos a doze milhas de Waukon. Temos tido um tempo tedioso por estarmos assim longe. Ontem nossos cavalos tiveram que abrir caminho numa extensão de milhas, através da neve muito profunda, e quando voltamos, estávamos convencidos de que nossa missão era de Deus. Na segunda-feira passada, não pudemos ter alimento algum que fosse conveniente para comer, no entanto cavalgamos no tempo mais frio que já vi, de manhã até à noite, sem outra coisa para comer a não ser maçã. Oh, quão grata eu seria se visse novamente nossa casa, nosso doce lar, e meus três queridos meninos, Henry, Edson e Willie!

Meus filhos, esforcem-se para portar-se bem, e amem ao Senhor por Sua misericordiosa bondade para com todos vocês. Obedeçam aqueles que cuidam de vocês como obedeceriam a seus pais. Sejam bondosos uns com os outros, e submetam-se aos desejos uns dos outros. Não se tornem intemperantes. Leiam a preciosa Palavra de Deus.

Vocês deveriam ser gratos pelo seu lar confortável. Muitas vezes sofremos frio por causa das casas inacabadas e abertas. A noite passada dormimos num quarto onde havia uma abertura no alto da chaminé. Se tivesse havido uma tempestade ela teria caído diretamente sobre nossos rostos. Orem por nós. A menos que o Senhor abra o caminho para voltarmos, poderemos ficar bloqueados pela neve e permanecer aqui todo o inverno.

Espero, querido Henry, que você seja um bom rapaz e esteja feliz em fazer o bem. Continue a lutar para ser fiel em todas as coisas. Recebemos sua carta, e tivemos muito prazer em saber notícias de vocês. Achamos que você fez progresso na tipografia. Sejam fiéis, filhos, em todas as coisas. O Senhor logo virá e tomará o bom e santo para Si. Desejamos que vocês vivam entre os puros e santos anjos do Céu, usem a coroa de ouro e comam da árvore da vida. Confiem no Senhor em todo o tempo. Atendam a voz da consciência. Amem ao Senhor e terão Seu sorriso de aprovação. Que lindo pensamento, ter o grande Deus, o Criador dos Céus e da Terra a sorrir para vocês e amá-los! Queridos filhos, busquem isso, orem por isso e vivam para isso.

Afetuosamente

Mamãe.

A Coisa Mais Bela do Mundo

W. O. Goodwn

Um artista que já era autor de muitas telas de grande beleza, pensou um dia que ainda não havia pintado a "Sua Tela", a tela que seria a expressão de sua arte.

E como seguisse por uma estrada poeirenta a procurar alguma idéia, encontrou um velho padre que lhe perguntou o que pretendia fazer.

— Não sei ainda, respondeu o artista. Desejo pintar a coisa mais bela do mundo. Não poderá dizer-me qual seja?

— É muito simples, disse o padre. Você a encontrará em qualquer igreja ou crença. A coisa mais bela do mundo é a **FÉ.**

O artista continuou a caminhar. Daí algum tempo encontrou-se com uma jovem noiva e perguntou-lhe qual era a coisa mais bela do mundo.

—É o **AMOR**, respondeu a moça. O amor faz da pobreza riqueza, suaviza as lágrimas e transforma as pequenas coisas em portentos. Sem ele não existe beleza.

O artista prosseguiu na procura. Como um veterano de guerra passasse tropegamente pelo seu caminho, o pintor fez-lhe a mesma pergunta. E o velho soldado respondeu:

— A coisa mais bela do mundo é a PAZ. E a mais feia é a guerra. Onde existe paz, existe igualmente beleza.

"FÉ, AMOR e PAZ. Como poderei pintá-los?" perguntou a si mesmo o artista. E abanando tristemente a cabeça voltou desanimado para casa.

Mas ao transpor seu limiar, ele encontrou a coisa mais bela do mundo. No olhar de seus filhos viu a FÉ. No sorriso da esposa brilhava o AMOR. E ali, no seu lar, havia PAZ, a Paz a que se referira o soldado.

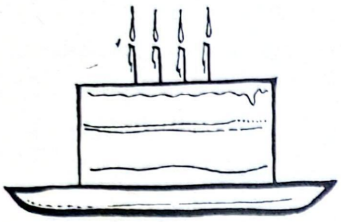
Destarte, o artista conseguiu pintar a "COISA MAIS BELA DO MUNDO". E ao terminar seu trabalho, denominou-o: LAR.

Transcrito da Revista "Voz Missionária" por Reinaldo Wingeter da Silva

RECONHECIMENTO DA PROPRIEDADE DE DEUS

"A consagração a Deus de um décimo de toda a renda, quer fôsse dos pomares quer dos campos, dos rebanhos ou do trabalho mental e manual; a dedicação de um segundo dízimo para auxílio dos pobres e outros fins de benevolência, tendia a conservar vívida diante do povo a verdade de que Deus é o Possuidor de todas as coisas, e a oportunidade deles para serem portadores de Suas bênçãos. Era um ensino adaptado a extirpar toda a estreiteza egoísta e cultivar larguesa e nobreza de caráter." MJ:305.

COLUNA SOCIAL



ANIVERSARIANTES

SÓCIOS DA SOJOVEM

DEZEMBRO

Osmar Marinho Gonçalves	(01)
Rafael Rodrigues Abrantes	(01)
Roberto Escobar de Vargas	(01)
Sueli Aparecida dos Santos	(02)
Isabel Oliveira de Queiroz	(04)
Élio Alves Gomes	(05)
Ana Lúcia P. Barros	(06)
Antônio José de Carvalho	(07)
Eva Rodrigo Lima	(08)
Lourival da Paiva Pinto	(08)
Elen de Barros Silva	(08)
Miriam Ferreira Alves	(09)
Alberto Diojeve de Souza	(10)
Lúcia Aparecida Silva	(11)
João Batista Gonçalves Lima	(12)
Lourenço Farias Moffa	(12)
Talita Pereira da Cruz Luz	(13)
Carli Francisca da Conceição	(15)
Gilson Souza Santos	(16)
Natanael Ferreira	(18)
Raimundo Alves da Cunha	(18)
Márcia Ferreira de Oliveira	(19)
Raimundo Dias Alves	(20)
Luiz Antônio de Azevedo	(21)
Sérgio Pizzolito	(21)
Pedro Martini	(22)
Albertina Macedo Brandão	(23)
João Batista da Silva	(23)
Arlene Pereira Souza	(24)
Elisama Pestana Carvalho	(25)
Maria da Conceição Oliveira	(25)
Natalício Boarim	(25)
Eloiza Lacerda de Oliveira	(26)
Gilmar de Oliveira Silva	(27)
Maria das Graças de Carvalho	(29)

JANEIRO

Dinah Fernandes Rodrigues	(02)
Joaquim Manoel Lantinele	(02)
Lúcia da Costa	(02)
Tereza Cardoso	(02)
Milena Domingues Gomes	(03)
Valdir Soares	(04)
Sandra dos Reis Abrantes	(05)
José Rodrigues da Silva	(06)
Cláudio B. Tuleu	(07)
Elizabeth Dantas Santos	(08)
Francisco Carlos da Mata	(09)
Ziza Barbosa Lima	(09)
Geomar Oliveira Lima	(10)
José Gomes dos Santos	(10)
Leonor Franco Farias	(10)
Maria Rosa da Silva	(10)
Adelmar Humberto Costa	(12)
Wilson B. Souza	(15)
Davi de Libório	(15)
Hélio da Silva Carvalho	(16)
Jaime Novais da Conceição	(16)
Miriam Domingues Gomes	(16)
José Alves de Araújo	(18)
Maria Lúcia Ribeiro Lago	(18)
Josias dos Reis	(19)
Joranice Gonçalves da Silva	(20)
José de Jesus Macena	(20)
Carlos A. da Silva	(21)
Gersiel da Silva de Souza	(25)
Silvana Szathorwshi	(26)
Marildo dos Santos	(28)
Edite de Oliveira	(29)
Eunice Belão Benitez	(29)
Rosa Escher Duarte	(29)

Casaram-se

Maria Novais (Lia) e Sidoniques Victor de Souza, dia 12 de novembro, na igreja do Belém.

Eunice Silva e Dorival Costa, dia 10 de dezembro, na igreja de Vila Matilde.

Maria do Socorro da Costa e João Luiz dos Reis, dia 10 de dezembro, na igreja de Cascadura, Rio de Janeiro, RJ.

Nereide Magalhães e Alfredo Fávero, dia 17 de dezembro na igreja de Vila Matilde.

Elizabeth Dias e Wilians Assis Dias, dia 31 de dezembro, na igreja de Vila Matilde.

Norma Sueli Correa e Antônio José de Carvalho, dia 31 de dezembro, na Igreja de Araraquara, SP.

Aos jovens casais desejamos as abundantes e indispensáveis bênçãos divinas.

Nascimento

Dia 29 de setembro p.p. nasceu em São Caetano do Sul o bonito bebê André Luís Tognolli Lima, filho dos irmãos Maria Inês Tognolli Lima e Ivan da Silva Lima. O irmão Ivan é obreiro-auxiliar do ABC. Atende a Obra em Santo André, São Caetano do Sul e arredores.

Ao André Luís e aos seus pais desejamos muita graça divina. Ao primeiro a fim de que cresça em graça e sabedoria diante de Deus e dos homens. Aos pais a fim de que saibam educar o pequeno André para a vida eterna.

FELIZ ANO NOVO

E. G. White

"Diz o Salvador: 'Foi a Mim que negligenciastes. Enquanto o vosso guarda-roupa estava cheio de custosos trajes, Eu não tinha roupa confortável; enquanto fazíeis vossas festas, Eu estava faminto; enquanto estáveis absorvidos em prazeres, Eu estava doente, era estranho e desprezado.' Que aqueles que desejam ter um feliz Ano Novo procurem honrar a Deus e tornar felizes todos os que os rodeiam. Repartam as bênçãos da Providência com os mais necessitados e tragam ao Senhor suas ofertas de gratidão, suas ofertas pelo pecado e suas ofertas voluntárias.

"Façamos uma revisão em nosso procedimento durante o ano passado e comparemos nossa vida e caráter com o padrão bíblico. Temos nós retido de nosso Gracioso Benfeitor aquilo que Ele requer de nós como reconhecimento de todas as bênçãos que nos tem dado? Temos nós negligenciado cuidar dos pobres e confortar os aflitos? Aqui, então, há trabalho para nós....

"Irmãos e irmãs, eu desejo a cada um de vós um Feliz Ano Novo." RH: 3/1/1882. (OV:6/77)